

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.
Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e quotistas
Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Examinamos as demonstrações financeiras da Goiasa Goiatuba Álcool Ltda. (a "Empresa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.



Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Base para opinião com ressalva – desvio de prática contábil

Conforme mencionado na Nota 20 às demonstrações financeiras, a Empresa reconheceu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, receita referente ao fornecimento de energia elétrica no montante de R\$ 8.130 mil e referente à venda de cana-de-açúcar no montante de R\$ 2.268 mil, ambas de competência do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Estes registros não estão de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 30 - "Receitas", que prevê que as receitas sejam reconhecidas em seu período de competência. Assim, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 está apresentado a maior em R\$ 6.863 mil, líquidos dos efeitos tributários.

Base para opinião com ressalva – limitação de escopo

A Empresa não apresentou no ativo circulante do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 o custo de aquisição de seus estoques de insumos e materiais de almoxarifado, que foi registrado diretamente no resultado do exercício. Este registro não está de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 16 - "Estoques", que requer que os custos de itens utilizados na produção sejam reconhecidos como custo de formação dos estoques no ativo circulante, e reconhecidos ao resultado somente quando da efetiva venda destes produtos. Não nos foram apresentados os efeitos decorrentes dos registros contábeis relacionados, e conseqüentemente não foi possível que aplicássemos procedimentos de auditoria para mensurar e avaliar os eventuais impactos destes efeitos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva – desvio de prática contábil" e pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva – limitação de escopo" as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Goiasa Goiatuba Álcool Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 31 de março de 2015

PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Rodrigo Furlan
Contador CRC 1SP186022/O-0

Índice

Balço patrimonial	6	
Demonstraço do resultado do exercíco	7	
Demonstraço da mutaço do patrimnio líquido	8	
Demonstraço do fluxo de caixa	9	
1	Informaões Gerais	7
2	Resumo das principais políticas contábeis	7
3	Estimativas e premissas contábeis críticas	14
4	Risco de mercado	15
5	Instrumentos financeiros por categoria	18
6	Caixa e equivalentes de caixa	19
7	Contas a receber de clientes	20
8	Estoques	21
9	Impostos a recuperar	21
10	Outros ativos	21
11	Ativos biológicos	22
12	Imobilizado	23
13	Fornecedores	24
14	Obrigaões e encargos trabalhistas	24
15	Empréstimos e financiamentos	24
16	Provisão para contingências	25
17	Saldos e transações com partes relacionadas	27
18	Imposto de renda e contribuição social diferidos	27
19	Patrimnio líquido	28
20	Receitas	29
21	Despesas e custos por natureza	30
22	Resultado financeiro	31
23	Outras receitas e despesas operacionais	31
24	Cobertura de seguros	32

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2014	2013	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2014	2013
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	37.144	4.335	Fornecedores	13	31.699	35.145
Contas a receber de clientes	7	41.975	30.470	Empréstimos e financiamentos	15	24.636	19.496
Estoques	8	120.444	114.096	Obrigações e encargos trabalhistas	14	8.375	10.226
Impostos a recuperar	9	14.884	8.198	Obrigações tributárias		2.146	2.532
Adiantamentos a fornecedores		390	178	Parceria agrícola a pagar		232	2.101
Adiantamentos a parcerias		871	589	Partes relacionadas	17		1.038
Outros ativos	10	642	176	Dividendos a pagar	19.2	1.000	984
				Juros sobre capital próprio		8.997	
		<u>216.350</u>	<u>158.042</u>	Adiantamentos de clientes		4.360	2.243
				Outras obrigações a pagar		3.163	1.394
						<u>84.608</u>	<u>75.159</u>
Não Circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	15	95.069	92.412
Depósitos judiciais	16	6.106	4.319	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	20.064	449
Outros ativos	10	1.637	1.503	Provisão para contingências	16	2.683	2.968
		<u>7.743</u>	<u>5.822</u>			<u>117.816</u>	<u>95.829</u>
				Total do passivo		<u>202.424</u>	<u>170.988</u>
Imobilizado	12	215.840	226.836	Patrimônio líquido			
Ativos biológicos	11	146.124	115.381	Capital social	19.1	267.771	264.365
Intangível		3	323	Reserva de capital	19.3	9.754	9.754
		<u>369.710</u>	<u>348.362</u>	Reserva de lucros	19.3	106.111	39.114
				Lucros acumulados			22.183
						<u>383.636</u>	<u>335.416</u>
Total do ativo		<u><u>586.060</u></u>	<u><u>506.404</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>586.060</u></u>	<u><u>506.404</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas	20	315.240	299.422
Variação do valor justo do ativo biológico	11	1.181	(24.233)
Custo das vendas e serviços	21	<u>(266.426)</u>	<u>(264.119)</u>
Lucro bruto		49.995	11.070
Despesa com vendas	21	(11.975)	(9.173)
Despesas administrativas	21	(3.505)	(3.076)
Outras receitas operacionais	23	<u>43.666</u>	<u>29.102</u>
Lucro operacional		78.181	27.923
Despesas financeiras		(19.556)	(12.128)
Receitas financeiras		<u>14.553</u>	<u>6.921</u>
Resultado financeiro	22	<u>(5.003)</u>	<u>(5.207)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		73.178	22.716
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	<u>(19.838)</u>	<u>2.333</u>
Lucro antes da reversão dos juros sobre capital próprio		53.340	25.049
Juros sobre capital próprio	19.2	<u>8.997</u>	<u> </u>
Lucro líquido do exercício		<u><u>62.337</u></u>	<u><u>25.049</u></u>

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 não existem outros componentes do resultado abrangente além do lucro líquido do exercício, motivo pelo qual não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucro		Lucros Acumulados	Total
				Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva de Lucros a Distribuir		
Em 1º de janeiro de 2013		264.365	9.754	36.037		3.192	313.348
Lucro líquido do exercício						25.049	25.049
Transferência para reserva de lucros a distribuir	19.3				3.077	(3.077)	
Distribuição de lucros	19.2					(2.981)	(2.981)
Em 31 de dezembro de 2013		<u>264.365</u>	<u>9.754</u>	<u>36.037</u>	<u>3.077</u>	<u>22.183</u>	<u>335.416</u>
Incorporação no Capital Social	19.1	3.406					3.406
Lucro líquido do Exercício						62.337	62.337
Reserva de Incentivos Fiscais	19.3			34.981		(34.981)	
Transferência para reserva de lucros a distribuir					35.093	(35.093)	
Distribuição de Lucros	19.2				(3.077)	(5.449)	(8.526)
Juros Sobre Capital Próprio						(8.997)	(8.997)
Em 31 de dezembro de 2014		<u>267.771</u>	<u>9.754</u>	<u>71.018</u>	<u>35.093</u>		<u>383.636</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2014	2013
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	73.178	22.716
Juros sobre capital próprio	8.997	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social e após reversão dos Juros sobre capital próprio	82.175	22.716
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas		
Depreciações e amortizações	26.621	26.767
Decréscimo no ativo biológico devido a colheita da cana de açúcar	82.309	73.166
Resultado na alienação do ativo imobilizado	(3.841)	(72)
Reversão (complemento) de provisão para contingências	(285)	(1.004)
Complemento de provisão para créditos de liquidação duvidosa	206	297
Valor do ajuste do saldo acumulado do ativo biológico	(1.181)	21.617
Ajuste a valor presente - PESA	(7.157)	
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	7.148	7.962
	185.995	151.449
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(11.712)	(10.409)
Estoques	(24.668)	(22.243)
Outras ativos	(7.646)	(4.594)
Depósitos judiciais	(1.787)	314
Fornecedores e parceria agrícola a pagar	(5.315)	12.027
Obrigações e encargos trabalhistas e fiscais	(1.851)	(1.957)
Adiantamentos de clientes	2.117	(194)
Outras obrigações a pagar	343	635
Caixa gerado pelas operações	135.476	125.028
Juros pagos	(8.200)	(6.448)
Caixa líquido gerado pelas operações - a transportar	127.276	118.580

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

(continuação)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa líquido gerado pelas operações - de transporte	127.276	118.580
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de investimento	(134)	(276)
Aquisição de ativo imobilizado	(11.980)	(26.423)
Aumento do ativo biológico	(93.551)	(85.319)
Recebimentos pelas vendas de ativo imobilizado	<u>3.922</u>	<u>1.095</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(101.743)</u>	<u>(110.923)</u>
Fluxo de caixa das atividade de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	50.407	60.108
Amortização de empréstimos e financiamentos	(34.621)	(63.220)
Dividendos pagos	<u>(8.510)</u>	<u>(7.782)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>7.276</u>	<u>(10.894)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>32.809</u></u>	<u><u>(3.237)</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	4.335	7.572
No final do exercício	<u>37.144</u>	<u>4.335</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>32.809</u></u>	<u><u>(3.237)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações Gerais

A Goiasa Goiatuba Álcool Ltda. (“Empresa”) é uma sociedade limitada, com sede no Município de Goiatuba, Estado de Goiás, na Rodovia GO-040, s/nº, Km 194. Iniciou suas atividades no ano de 1981, e desde então atua predominantemente na exploração e na industrialização de produtos agroindustriais, especialmente a cultura e a industrialização de cana-de-açúcar e seus subprodutos e na produção e comercialização, tanto para o mercado interno como externo, de etanol, açúcar e energia.

Abaixo são apresentados os dados produtivos para os períodos de 2014, 2013 e previsão para 2015.

Volume	2013	2014	Projeção 2015 (não auditado)
Moagem de cana (ton)	2.838.465	2.887.685	3.180.613
Produção etanol (m ³)	125.396	115.225	124.431
Açúcar (sacas de 50 Kg)	3.106.709	3.774.492	4.329.975

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposições em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Empresa em 27 de março de 2015.

(b) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs que tenham entrado em vigência a partir de janeiro de 2014 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Empresa e, também, a sua moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pela taxa de câmbio do final do exercício, referente a ativos e passivos monetários em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Empresa classifica seus ativos financeiros sob a categorias: empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Empresa compreendem "Contas a receber de clientes" (Nota 7) e "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 6).

(b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são apresentados em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4.4 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Empresa avalia no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Empresa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. A Empresa não identificou evidência de *impairment* para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*).

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é a média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os custos incorridos com a manutenção e depreciação do parque industrial e agrícola, no período de entressafra, são levados aos estoques e apropriados ao custo de produção do açúcar e do etanol por ocasião da colheita e da industrialização da cana-de-açúcar da próxima safra.

Os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais, de cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas são demonstrados ao custo. Os adiantamentos a parceiros agrícolas serão convertidos em matéria-prima (cana-de-açúcar) quando do recebimento dessas na próxima safra.

Os custos incorridos com o preparo, cultivo e colheita das lavouras são apropriados às safras em andamento que compõem o saldo da rubrica "Ativos biológicos" (Nota 8), os quais são avaliados pelo valor justo, menos as despesas de venda, até a colheita. Essa valoração, no momento da colheita, passará a ser o custo do produto agrícola, o qual é transferido para os estoques da Empresa para integrar o processo produtivo como matéria-prima.

2.7 Depósitos judiciais

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído, se aplicável, quando não houver possibilidade de resgate, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Empresa. Não havendo passivo constituído, os depósitos judiciais são apresentados no ativo não circulante.

2.8 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Empresa compreendem o plantio e cultivo de lavouras de cana-de-açúcar e são mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda. Os custos com ativos biológicos compreendem gastos com preparo da terra e outras despesas diretas incorridas durante o período de plantio, incluindo mão-de-obra, insumos, agroquímicos, fertilizantes, entre outros.

As lavouras de cana-de-açúcar têm como finalidade prover matéria-prima para a produção de açúcar e etanol. O ciclo produtivo da cana-de-açúcar tem em média cinco anos após o seu primeiro corte, motivo pelo qual são classificadas como cultura permanente.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado no seu reconhecimento inicial e em cada data-base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos, em cada período, é determinado pela diferença entre o valor justo e os custos incorridos com plantio e tratamentos culturais dos ativos biológicos até o momento da avaliação, deduzido das eventuais variações acumuladas do valor justo de períodos anteriores, quando aplicável. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos no momento da colheita é determinado pela diferença entre o seu valor justo no momento e o valor justo apurado na última avaliação efetuada.

As premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo desses ativos biológicos estão demonstradas na Nota 11.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.9 Imobilizado

Edifícios e dependências, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações industriais, veículos e outros, são demonstrados pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. As terras e terrenos são demonstrados pelo custo histórico e não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado.

A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias divulgadas na Nota 12, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado como, custo das vendas, despesas com vendas e administrativas.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados baseados na utilização econômica do bem e ajustadas, se apropriado, ao final de cada exercício. A alteração da estimativa de vida útil ou do valor residual do ativo imobilizado é reconhecida prospectivamente como mudança de estimativa contábil.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas", na demonstração do resultado.

2.10 Ativos intangíveis - *Softwares*

Os *softwares* adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados no passivo não circulante.

2.13 Provisões para contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, conforme riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação devido a nova estimativa é reconhecido no resultado do exercício, como despesas operacionais, enquanto a atualização da obrigação por passagem do tempo é reconhecida em despesas financeiras.

2.14 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual os prejuízos fiscais, bases negativas e as diferenças temporárias possam ser usadas.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

2.16 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Empresa reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa, conforme descrição a seguir.

2.16.1 Venda de açúcar, etanol e energia elétrica

A Empresa fabrica e vende açúcar e etanol. As vendas desses produtos são reconhecidas quando a Empresa efetua a entrega desses produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Empresa tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Essas vendas são realizadas mediante o recebimento antecipado, ou ainda com prazo de pagamento inferior a 90 dias.

2.16.2 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.16.3 Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas são reconhecidas ao resultado do exercício de acordo com o princípio contábil de competência de exercícios.

2.17 Participação dos funcionários nos lucros

A Empresa concede participação nos lucros a seus colaboradores, vinculados a metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. Ao final de cada mês, a administração provisiona os valores a serem pagos nas demonstrações financeiras com base em estimativas, cujos valores costumam ser próximos aos valores efetivamente pagos. Os pagamentos são realizados em sua totalidade durante o exercício.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.18 Distribuição de lucros

A distribuição de lucros para os quotistas da Empresa é reconhecida como um passivo em suas demonstrações financeiras, quando aprovada pelos quotistas em assembleia. Esta distribuição é realizada com base nos requerimentos constantes no contrato social da Empresa.

2.19 Subvenção para investimentos

A subvenção para investimentos é reconhecida ao longo do período, e confrontada com a despesa correspondente a subvenção.

O reconhecimento é feito em conta de resultado, no grupo de “Outras receitas e despesas operacionais”, não havendo distribuição desses valores aos sócios quotistas. O valor da subvenção governamental é creditado em conta própria de reserva de lucros no patrimônio líquido (Reserva de incentivos fiscais).

3 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes, raramente serão iguais aos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

3.1 Valor justo dos ativos biológicos

A Empresa desenvolve a atividade de produção de açúcar e etanol, derivados da cana-de-açúcar e para o atendimento do CPC 29 - Ativo Biológico, a Empresa utilizou o cálculo do valor justo, menos o custo de vender, pelo método de fluxo de caixa futuro descontado nos ativos biológicos correspondentes às soqueiras, que geram várias colheitas e a cana-de-açúcar em pé. De acordo com as práticas contábeis, esses dois componentes devem ser apresentados como um único ativo no balanço patrimonial, uma vez que a produção agrícola não pode ser reconhecida separadamente do ativo biológico a que se refere até a colheita. Como as soqueiras não se enquadram na definição de ativo circulante de acordo com o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, os ativos biológicos devem ser classificados como não circulante.

A Empresa está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço de vendas de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, a Empresa gere esses riscos, alinhando o seu volume de produção e abastecimento do mercado e da procura. A Administração realiza análises de tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada.

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Empresa tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.2 Imposto de renda, contribuição social e outros tributos

A Empresa reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de tributos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

Os tributos diferidos são reconhecidos contabilmente sobre as adições e exclusões temporárias e sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social. A realização dos créditos tributários diferidos constituídos é avaliada com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros.

3.3 Provisão para contingências

A Empresa é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

3.4 Revisão do valor recuperável do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Empresa é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

3.5 Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 23, a Empresa possui incentivos fiscais de ICMS concedido pelo Governo do Estado de Goiás. O Supremo Tribunal Federal – STF proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados.

Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Empresa vem acompanhando, juntamente com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras.

4 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de haver alterações nos preços das commodities, da cana-de-açúcar e nas taxas de juros e câmbio, os quais podem afetar o resultado da Empresa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Volatilidade no preço das commodities

A Empresa está exposta aos riscos de volatilidade nos preços do açúcar, e neste contexto, busca reduzir sua exposição realizando a fixação dos preços com antecedência e dentro dos limites de margens operacionais que a Empresa opera, sem a necessidade de depósito de margem e ajustes diários.

Quanto ao mercado de etanol, há o entendimento de que historicamente os preços no mercado à vista são menores durante a safra e maiores na entressafra. No intuito de capturar os melhores preços ofertados pelo mercado a Empresa utilizará seu limite operacional para armazenagem do produto. A estratégia de comercialização é tomada semanalmente nos comitês onde são analisados os preços negociados no mercado à vista *vis-à-vis* a expectativa de preços futuros do produto.

(ii) Volatilidade no preço da cana-de-açúcar

A Empresa está exposta à volatilidade do preço da cana-de-açúcar, sua matéria-prima.

Para a precificação da cana-de-açúcar adquirida de terceiros, a Empresa utiliza o índice do Consecana - Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, que foi criado com intuito de remunerar a cana-de-açúcar de acordo com os preços de venda, dos produtos açúcar e etanol, praticados pelos mercados interno e externo, ajustado ao mix de produção da unidade industrial.

Com esta sistemática, a quantidade de cana-de-açúcar adquirida de fornecedores tem seu preço baseado nos preços de comercialização dos produtos, ou melhor, existe um hedge “natural”, que minimiza a exposição ao risco, no tocante ao volume de cana adquirida de terceiros.

(iii) Volatilidade nas taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Empresa incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Empresa tem monitorado continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iv) Volatilidade nas taxas de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Empresa vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentam valores captados no mercado.

4.1 Risco de liquidez

É o risco da Empresa não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A Empresa utiliza de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Empresa tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities.

As aplicações financeiras são compostas exclusivamente por aplicações em debêntures de curto prazo, em bancos de primeira linha, com compromisso de recompra e rendem juros médios de 99,22% do CDI, sem carência para resgate.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Condizente com outras empresas do setor, a Empresa monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro podem ser assim sumariados:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
(+) Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	119.705	111.908
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	<u>(37.144)</u>	<u>(4.335)</u>
(=) Dívida líquida (A)	<u>82.561</u>	<u>107.573</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>383.637</u>	<u>335.417</u>
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A)/(B)	<u>22%</u>	<u>32%</u>

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e as contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Empresa para instrumentos financeiros similares.

A Empresa aplica o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2);
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

5 Instrumentos financeiros por categoria

5.1 Ativos, conforme o balanço patrimonial

	2014		
	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
Empréstimos e recebíveis			
Caixa e equivalentes de caixa	37.144		37.144
Contas a receber de clientes	41.975		41.975
Disponíveis para venda			
Outros Ativos		1.606	1.606
	<u>79.119</u>	<u>1.606</u>	<u>80.725</u>
			2013
	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
Empréstimos e recebíveis			
Caixa e equivalentes de caixa	4.335		4.335
Contas a receber de clientes	30.470		30.470
Disponíveis para venda			
Outros Ativos		1.472	1.472
	<u>34.805</u>	<u>1.472</u>	<u>36.277</u>

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Passivos, conforme o balanço patrimonial

	2014		
	Outros Passivos Financeiros	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Outros passivos financeiros			
Fornecedores	31.699		31.699
Empréstimos e financiamentos	115.996		115.996
PESA		3.709	3.709
	<u>147.695</u>	<u>3.709</u>	<u>151.404</u>

	2013		
	Outros Passivos Financeiros	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Outros passivos financeiros			
Fornecedores	35.145		35.145
Empréstimos e financiamentos	107.611		107.611
PESA		4.297	4.297
	<u>142.756</u>	<u>4.297</u>	<u>147.053</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Caixa e bancos	4.555	1.122
Aplicações de liquidez imediata	28.657	3.213
Valores moeda estrangeira	<u>3.932</u>	
	<u>37.144</u>	<u>4.335</u>

As aplicações financeiras são compostas exclusivamente por aplicações em debêntures de curto prazo, em bancos de primeira linha, com compromisso de recompra e rendem juros médios de 99% (2013-93%) do CDI, sem carência para resgate.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber de clientes

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Valores a receber de venda de produtos	43.645	31.933
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(1.670)</u>	<u>(1.463)</u>
	<u>41.975</u>	<u>30.470</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo no início do ano	(1.464)	(1.166)
Complemento de provisão no exercício	<u>(206)</u>	<u>(297)</u>
	<u>(1.670)</u>	<u>(1.463)</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Valores a vencer	35.417	29.528
Vencidos	<u>8.228</u>	<u>2.405</u>
Até 30 dias	6.032	939
Entre 31 A 60 dias	450	2
Entre 61 A 90 dias	65	1
Entre 91 A 120 dias	11	
Entre 121 A 180 dias		
Entre 181 A 359 dias	400	343
Acima de 360 dias	<u>1.270</u>	<u>1.120</u>
	<u>43.645</u>	<u>31.933</u>

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Estoques

Os saldos das contas de estoques são compostos pelos seguintes produtos acabados:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Álcool hidratado	16.831	21.289
Áçúcar cristal	42.945	32.133
Álcool anidro	16.960	10.185
Áçúcar VHP		107
Áçúcar orgânico	15.162	17.524
Álcool hidratado orgânico	4.045	4.472
Insumos, materiais auxiliares e outros	16.200	13.806
Custos de entressafra a apropriar	<u>8.301</u>	<u>14.580</u>
	<u>120.444</u>	<u>114.096</u>

9 Impostos a recuperar

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Programa de Integração Social - PIS	1.791	1.030
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	8.356	5.478
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.063	498
Imposto de renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social Sobre o Lucro - CSLL	663	876
ICMS sobre CIAP a recuperar	2.441	
Outros impostos	<u>570</u>	<u>316</u>
	<u>14.884</u>	<u>8.198</u>

10 Outros ativos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Centro de Tecnologia Canavieira - CTC (i)	1.606	1.472
Outros	<u>673</u>	<u>207</u>
	2.279	1.679
Ativo circulante	<u>(642)</u>	<u>(176)</u>
Ativo não circulante	<u>1.637</u>	<u>1.503</u>

- (i) Saldo refere-se a investimento no “Centro de Tecnologia Canavieira S.A.”, uma empresa de capital fechado, com sede em São Paulo. A Empresa detém 5.709 ações ordinárias (2013 - 5.641) de um total de 718.132 ações (2013 - 634.391), com participação efetiva final em 0,795%. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo totalizou R\$ 1606 (Em 2013 R\$1.472).

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Ativos biológicos

Movimentação do ativo biológico

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Em 1º de janeiro	115.381	124.845
Decréscimo referente a colheita	(76.820)	(73.341)
Variação no valor justo	14.012	(21.617)
Acréscimo decorrente de plantio e tratos	<u>93.551</u>	<u>85.494</u>
Em 31 de dezembro	<u>146.124</u>	<u>115.381</u>

A Empresa considera a melhor estimativa na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa da cana-de-açúcar, na data das demonstrações financeiras. Essas premissas dizem respeito, substancialmente, a produtividade estimada desses canaviais, a quantidade de açúcar total recuperável - ATR por tonelada de cana-de-açúcar, aos preços futuros estimados do ATR, aos custos necessários para os tratos culturais futuros, o custo do aluguel da terra e aos custos correspondentes ao corte, carregamento e transporte dessa cana-de-açúcar.

O resultado nessa avaliação pode ser muito diferente do resultado apresentado caso alguma ou várias dessas premissas não se confirmem. Nesse contexto, a Empresa avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2014, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das premissas: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar; (ii) volume de produção de cana-de-açúcar; e (iii) qualidade da cana-de-açúcar, mantendo as demais variáveis de cálculo inalteradas.

Premissas	Valor original dos ativos biológicos	Efeito na variação para mais em 5%	Valor dos ativos biológicos após sensibilidade
Preço	146.124	26.494	172.618
Quantidade	146.124	16.479	162.603
Qualidade	146.124	27.188	173.312

Premissa	Valor original do ativo biológico	Efeito na variação para mais de 5%	Valor do ativo biológico após sensibilidade
Preço	146.124	(26.494)	119.630
Quantidade	146.124	(16.479)	129.645
Qualidade	146.124	(27.188)	118.936

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

	Terras e terrenos	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos Industriais	Utensílios, instrumentos e ferramentas	Máquinas, equipamentos agrícolas e veículos	Obras em andamento e outros gastos	Adiantamento a fornecedores e outros	Total
Custo										
Em 31 de Dezembro de 2012	13.943	56.856	12.266	1.871	253.998	931	112.815	2.595	205	455.480
Adições			7.183		8.791		5.988	4.193	268	26.423
Baixas					(953)		(8.462)			(9.415)
Transferências					5.744			(5.744)		
Em 31 de Dezembro de 2013	13.943	56.856	19.449	1.871	267.580	931	110.341	1.044	473	472.488
Adições	3.406			363	2.863	10	8.640	104		15.386
Baixas					(1.713)		(9.371)	48	(153)	(11.189)
Em 31 de Dezembro de 2014	17.349	56.856	19.449	2.234	268.730	941	109.610	1.196	320	476.685
Depreciação										
Em 31 de Dezembro de 2012		(13.210)	(8.495)	(2.136)	(185.381)	(457)	(17.602)		(4)	(227.285)
Depreciação		(1.520)	(725)	(69)	(23.744)	(28)	(673)			(26.759)
Baixas					8.392					8.392
Em 31 de Dezembro de 2013		(14.730)	(9.220)	(2.205)	(200.733)	(485)	(18.275)		(4)	(245.652)
Depreciação		(2.191)	(1.157)	(22)	(20.425)	(26)	(2.480)			(26.301)
Baixas			3		4.913		6.192			11.108
Em 31 de Dezembro de 2014		(16.921)	(10.374)	(2.227)	(216.245)	(511)	(14.563)		(4)	(260.845)
Custo	17.349	56.856	19.449	2.234	268.730	941	109.610	1.196	320	476.685
Depreciação acumulada		(16.921)	(10.374)	(2.227)	(216.245)	(511)	(14.563)		(4)	(260.845)
Valor líquido	17.349	39.935	9.075	7	52.485	430	95.047	1.196	316	215.840
Taxa anual de depreciação %		2,67%	5,93%	3,99%	6,31%	3,01%	7,93%			

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Fornecedores

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fornecedores de matéria-prima e insumos	26.689	31.223
Fornecedores de Serviços	5.010	3.922
	<u>31.699</u>	<u>35.145</u>

14 Obrigações e encargos trabalhistas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ordenados e salários a pagar	2.347	3.308
Provisão de férias a pagar	4.122	5.382
FGTS a pagar	1.114	668
INSS a pagar	754	836
Contribuições sociais a pagar	19	12
Outros encargos sociais	19	20
	<u>8.375</u>	<u>10.226</u>

15 Empréstimos e financiamentos

<u>Tipo</u>	<u>Encargos</u>	<u>Garantias</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Capital de giro	5,38% a.a.	(2)	7.124	7.140
Prore nova	5,50% a.a. ou TJLP + 3,2% a.a.	(2)	35.249	26.563
Financiamentos de equipamentos	2,50% a.a.	(1)	71.954	64.761
Banco do Brasil S/A - PESA (i)	IGPM + 3,56% a.a.	(3)	3.848	12.083
Banco Estado de Goiás - Fomentar	2,4% a.a.	(4)	1.316	1.125
Leasing - PARC VRG 003	1,04% a.m.	(1)	5	13
Guaones Price	3% a.a.	(2)	209	223
			<u>119.705</u>	<u>111.908</u>
	Circulante		(24.636)	(19.496)
	Não Circulante		<u>95.069</u>	<u>92.412</u>
			<u>119.705</u>	<u>111.908</u>

Garantias

- (1) Alienação fiduciária.
- (2) Aval dos sócios cotistas.
- (3) Títulos públicos calculados no Banco do Brasil e aval dos sócios quotistas.
- (4) Certificados de Depósitos Bancários (CDB) caucionados no Barro.
- (5) Penhor Agrícola/aval dos sócios quotistas

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2014, o valor contábil dos empréstimos e financiamentos da Empresa aproxima-se de seu valor justo.

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
2015		15.134
2016	21.135	16.663
2017	21.234	16.614
2018	18.538	13.898
2019	14.669	9.743
Após 2019	<u>19.493</u>	<u>20.360</u>
	<u>95.069</u>	<u>92.412</u>

(i) PESA - Programa Especial de Saneamento de Ativos:

Correspondem a dívidas de financiamentos bancários que tiveram seus prazos de vencimento alongados, quando de sua repactuação junto a instituição financeira federal, no exercício de 1998, sob o amparo da Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil, no âmbito do Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA.

Consoante essa repactuação, o principal é atualizado pela variação do IGP-M, e será amortizado em parcela única, substancialmente em 2019, mediante resgate de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, adquiridos, cedidos e transferidos em caráter irrevogável ao credor. Os juros anuais de 3%, estão classificados no passivo circulante, são calculados sobre o principal atualizado pela variação do IGP-M, limitada a 9,5% ao ano, e são liquidados no mês de novembro de cada ano. O principal está classificado no passivo não circulante e corresponde ao valor presente do fluxo de desembolsos futuros estimados.

Sobre os certificados descritos anteriormente, que também são atualizados pela variação do IGP-M, incidem juros de 12% ao ano, os quais são contratualmente capitalizados para que, no vencimento, o montante apurado do CTN seja igual ao valor da dívida.

Com base na Medida Provisória nº 2.196, a União passou a ser credora desses financiamentos, permanecendo sem alterações as demais condições pactuadas no contrato firmado junto à instituição financeira. Em garantia dessa dívida, foram oferecidos avais, hipotecas de bens do ativo imobilizado, bem como os certificados acima descritos, que tem vencimento igual ao da dívida.

16 Provisão para contingências

Durante o curso normal de suas atividades, a Empresa está exposta a certas contingências e riscos. A provisão para demandas judiciais é estabelecida por valores atualizados, para questões trabalhistas, tributárias e cíveis em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base nas opiniões de assessores jurídicos da Empresa:

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na data das demonstrações financeiras, a Empresa apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

<u>Natureza dos processos</u>	2014	
	Depósitos judiciais	Montante provisionado
Tributários	1.050	877
Trabalhistas	5.056	1.806
	<u>6.106</u>	<u>2.683</u>

<u>Natureza dos processos</u>	2013	
	Depósitos judiciais	Montante provisionado
Tributários	1.054	76
Trabalhistas	3.265	2.892
	<u>4.319</u>	<u>2.968</u>

Abaixo demonstramos a movimentação dos depósitos judiciais e provisão para contingências:

	Depósitos judiciais	Montante provisionado
Em 1º de janeiro de 2013	4.633	3.972
No resultado		
Provisões adicionadas durante o exercício e atualização monetária	2.551	
Valor baixado contra a provisão durante o ano	<u>(2.865)</u>	<u>(1.004)</u>
Em 31 de dezembro de 2013	4.319	2.968
No resultado		
Provisões adicionadas durante o exercício e atualização monetária	3.233	
Valor baixado contra a provisão durante o ano	<u>(1.446)</u>	<u>(285)</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u>6.106</u>	<u>2.683</u>

A Empresa está envolvida em outros processos cíveis, tributários e trabalhistas surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da administração e de seus assessores legais, possuem expectativa de perda classificada como possível. Conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída para, eventualmente, fazer face a desfechos desfavoráveis dos mesmos. Os montantes desses processos, em 31 de dezembro de 2014, são: cíveis R\$ 32 (2013 - R\$ 307), tributários R\$ 10.392 (2013 - R\$ 9.157) e trabalhistas R\$ 9.099 (2013 - R\$ 6.276).

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 2014, a Empresa liquidou o saldo total com parte relacionadas no montante de R\$ 1.038 referente a saldo de conta corrente a pagar sua parte relacionada Agrocap Participações Ltda.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a remuneração dos administradores a título de Pró-Labore totalizou R\$2.932 (2013 - R\$732). O valor da remuneração é fixo e não há remuneração variável.

18 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

18.1 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro antes dos impostos	73.178	22.716
Alíquota máxima	<u>34%</u>	<u>34%</u>
	(24.881)	(7.723)
Exclusões e adições permanentes, líquidas	(152)	3.427
Incentivo fiscal de ICMS, não tributado	5.266	6.629
Outros Tributos	<u>(71)</u>	<u></u>
Despesas com impostos de renda e contribuição social	<u>(19.838)</u>	<u>2.333</u>

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18.2 Tributos diferidos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo de impostos diferidos		
Prejuízos fiscais de imposto renda	25.605	25.711
Base de cálculo negativa da contribuição social	9.218	9.289
	<u>34.823</u>	<u>35.000</u>
Passivo de impostos diferidos		
Exclusões e adições temporárias de imposto de Renda	37.101	27.631
Exclusões e adições temporárias de contribuição social	13.356	9.947
Outros	4.430	(2.129)
	<u>54.887</u>	<u>35.449</u>
Passivo de impostos diferidos, líquido	<u>20.064</u>	<u>449</u>

18.3 Lei 12.973/14 – Conversão da MP 627/13

Em 14 de maio de 2014, a Medida Provisória 627 foi convertida na Lei 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A Empresa concluiu a análise dos impactos advindos das disposições contidas na referida Lei, tanto em suas demonstrações financeiras, como em sua estrutura de controles internos. Considerando que o resultado dessa análise não apresentou efeitos tributários materiais, a Empresa decidiu não antecipar a adoção das regras e disposições previstas na nova legislação no exercício de 2014.

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital social

No exercício de 2014 a Empresa aumentou seu capital social, no montante de R\$3.406, conforme 21ª Alteração Contratual formalizada em 25 de novembro de 2014, este aumento se deu em decorrência da cisão parcial de bens imóveis vertidos que compõem a Fazenda Santa Bárbara que fazia parte do Ativo Imobilizado da Empresa Construcap. O capital social atualizado é composto de 26.777.055.042 (vinte e seis bilhões, setecentos e setenta e sete milhões, cinquenta e cinco mil e quarenta e duas) quotas ao valor de R\$ 0,01 (um centavo de real) cada uma.

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19.2 Distribuição dos lucros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro 2014 foram distribuídos aos sócios, a título de dividendos, R\$ 8.526, sendo que deste valor R\$8.510 foram pagos no próprio exercício (Em 2013 – R\$ 2.981) e a título de Juros sobre Capital Próprio, R\$8.997. Em 2013, a Empresa não distribuiu Juros sobre Capital Próprio aos sócios.

19.3 Reserva de capital (reserva de incentivo fiscal)

As vendas de etanol e açúcar são incentivadas pelo benefício fiscal Fomentar, do Estado de Goiás, que é concedido em contra partida ao investimento de implantação e posteriores expansões da unidade produtiva. O benefício é calculado através do financiamento de 70% do ICMS a pagar apurado ao longo do exercício.

O Governo do Estado de Goiás possibilita a quitação antecipada, do saldo devedor do incentivo Fomentar, que ocorre através de leilões regulares, com cálculo do valor presente do saldo total a vencer ao final do programa de incentivo. Estas subvenções para investimentos, até 2007, foram registradas a título de reservas de capital, sendo que o saldo no exercício findo em 31 de dezembro de 2007 montava R\$ 9.754.

A partir de 1º de janeiro de 2008, devido às alterações trazidas pela Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007, os incentivos desta natureza passaram a ser registrados em conta de resultado e, após o encerramento do exercício, alocados em conta própria de reserva de lucros.

20 Receitas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Vendas no mercado interno		
Etanol	154.541	175.503
Açúcar	129.741	110.959
Energia elétrica (a)	13.352	20.071
Cana-de-açúcar (b)	3.511	7.043
Bagaço e outras	3.555	1.155
	<u>304.700</u>	<u>314.731</u>
Vendas no mercado externo		
Etanol	2.170	498
Açúcar	66.983	38.238
	<u>69.153</u>	<u>38.736</u>
Deduções da receita		
(-) Devoluções	(1.751)	(1.502)
(-) Tributos federais incidentes s/vendas	(25.382)	(18.323)
(-) Tributos estaduais incidentes s/vendas	(31.480)	(34.220)
	<u>(58.613)</u>	<u>(54.045)</u>
	<u>315.240</u>	<u>299.422</u>

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) O saldo total de receita de energia elétrica reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 totalizou R\$ 13.352. Em 31 de dezembro de 2013 compreende, além da receita do referido exercício no montante de R\$ 11.941, a receita do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 no valor de R\$ 8.130.
- (b) A receita de fornecimento de cana-de-açúcar em 31 de dezembro de 2014 totaliza o montante de R\$ 3.511. A receita de cana-de-açúcar reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 compreende o montante de R\$ 2.268, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

21 Despesas e custos por natureza

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Decréscimo referente a colheita no ano	82.309	80.369
Depreciação	21.709	22.651
Pessoal	48.998	48.526
Serviços de Terceiros	24.913	25.142
Material Uso e Consumo	101.919	93.368
Outras Despesas	2.058	6.312
	<u>281.906</u>	<u>276.368</u>

Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:

Custo das vendas e serviços	266.426	264.119
Despesas com vendas	11.975	9.173
Despesas gerais e administrativas	3.505	3.076
	<u>281.906</u>	<u>276.368</u>

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Resultado financeiro

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Encargos financeiros sobre financiamentos	(8.828)	(8.326)
Variações monetárias passivas	(1.314)	(2.961)
Descontos concedidos	(231)	(762)
Outras despesas financeiras	(186)	(79)
Juro sobre capital próprio	(8.997)	
Despesas financeiras	<u>(19.556)</u>	<u>(12.128)</u>
Receita com Aplicações Financeiras	1.869	427
Variações Monetárias Ativas	3.329	2.874
Descontos Obtidos	607	2.408
Ajuste a valor presente - PESA	7.157	
Outras Receitas Financeiras	1.591	1.212
Receitas financeiras	<u>14.553</u>	<u>6.921</u>
Resultado financeiro	<u>(5.003)</u>	<u>(5.207)</u>

23 Outras receitas e despesas operacionais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado	3.841	72
Crédito outorgado - ICMS	7.413	4.118
Subvenções sobre investimentos fomentar (Nota 3.5)	15.487	19.496
Crédito PIS e COFINS	13.396	7.941
Créditos de ICMS sobre aquisição de ativo fixo	5.187	1.197
Outras receitas	2.002	540
	<u>47.326</u>	<u>33.364</u>
Outras despesas	(2.123)	(2.104)
Provisão para perdas judiciais	(1.537)	(2.158)
	<u>(3.660)</u>	<u>(4.262)</u>
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	<u>43.666</u>	<u>29.102</u>

Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Cobertura de seguros

A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros, resumidos como segue:

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Montante máximo da cobertura
Edifícios, máquinas e instalações industriais	Incêndio, raio, explosão de qualquer natureza, vendaval e outros	205.000.000

* * *